

TOLERÂNCIA DE DEDALEIRA A HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES NA RESTAURAÇÃO FLORESTAL

Anthony Côrtes Gomes¹; Eduardo Souza de Amorim¹; Gabriela de Souza da Silva¹; Rita de Cássia Silva¹; Paulo Sergio dos Santos Leles¹; Camila Ferreira de Pinho¹; Aroldo Ferreira Lopes Machado¹

¹Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. anthonymcortesg@gmail.com

Destaque: *Lafoensia pecari* se mostrou tolerante aos herbicidas indaziflam, flumioxazin, oxyfluorfen, sulfentrazone e isoxaflutole.

Resumo: *Lafoensia pecari* (dedaleira) é uma espécie nativa da Mata Atlântica muito utilizada na restauração florestal, onde os herbicidas pré-emergentes vêm se destacando como ferramenta de controle de plantas daninhas. Nesse trabalho, objetivou-se avaliar a tolerância *L. pecari* a herbicidas pré-emergentes. Foi conduzido um experimento em vasos de capacidade de 18 dm³ preenchidos com planossolo háplico. Os tratamentos avaliados foram os herbicidas indaziflam (75 g ha⁻¹), flumioxazin (125 g ha⁻¹), oxyfluorfen (960 g ha⁻¹), sulfentrazone (600 g ha⁻¹) e isoxaflutole (150 g ha⁻¹) mais a testemunha sem herbicidas, em delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições. A aplicação dos herbicidas foi realizada aos 30 dias após o transplântio das mudas “over the top” utilizando um pulverizador costal pressurizado a CO₂, operando na pressão de 40 PSI e equipado com uma barra com duas pontas de pulverização AIXR 110.02, aplicando um volume de calda de 200 L ha⁻¹. Aos 7, 14, 21, 28, e 90 dias após aplicação dos herbicidas (DAA), foi avaliada a intoxicação das plantas. Avaliou-se ainda a fluorescência transiente da clorofila a aos 7, 14 e 90 DAA. No momento da aplicação e aos 90 DAA as plantas foram mensuradas quanto à sua altura e diâmetro do coleto, e calculado o incremento de crescimento das plantas. Ao final, as plantas foram cortadas rentes ao solo e após secagem em estufa, foi determinada massa seca da parte aérea e de raízes. Aos 14 DAA, as plantas que receberam sulfentrazone, flumioxazin e oxyfluorfen apresentaram valores significativos de intoxicação, 68, 47 e 28 %, respectivamente. Em conjunto com a avaliação da fluorescência, foi observado que tais tratamentos causaram aumento da dissipação de calor e diminuição do desempenho fotossintético. Ao final do ensaio, o tratamento sulfentrazone ainda apresentava um valor expressivo de intoxicação, 32 %, todavia, com bons índices de crescimento vegetativo. Conclui-se que os cinco herbicidas foram seletivos para *L. pecari*.

Palavras-chave: Restauração florestal; plantas daninhas; *Lafoensia pecari*; fisiologia

Agradecimentos: CNPq, PPGF, Da Serra Ambiental.